rostos
www.rostos.pt
notícia
DIRECTOR: António Sousa Pereira
N.º 101, Março de 2010 *SUPLEMENTO ROSTOS*

Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina

ATÉ JUNHO DE 2010 JÁ ESTÃO AGENDADAS VISITAS DE 1500 CRIANÇAS

Nuno Banza, Vereador do Ambiente
"A MATA DA MACHADA E O SAPAL DO COINA SÃO AS NOSSAS ÁREAS NATURAIS DE EXCELÊNCIA"

Governo Civil do Distrito de Setúbal

Proteja a Floresta Portuguesa
e o
Património Ambiental do nosso Distrito

Dia Mundial da Árvore e da Floresta
21 de Março

Nuno Banza, Vereador do Ambiente

Centro de Educação Ambiental tem um papel predominante na qualidade de vida das pessoas

. A Mata da Machada e o Sapal do Coina são as nossas áreas naturais de excelência
. «Vão andar a pé para a Mata da Machada»

Nuno Banza, vereador responsável pela área do ambiente da Câmara Municipal do Barreiro, está a viver estes dias com grande azáfama, envolvido nos preparativos de abertura do Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina.

"Hoje já ninguém discute que o ambiente está na ordem do dia. Mas, as pessoas já estão fartas só de ouvir.

Houve-me uma altura que se ouvia falar e era novidade. Fazia-se pouco e falava-se muito." – recorda.

Nuno Banza sublinha que ao longo do tempo "foram feito coisas boas, mas tudo isto é um processo".

Centro é uma resposta

O autarca considera que o trabalho em torno do Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada – "fez um caminho de consolidação".

"Nós vamos abrir o Centro no domingo e já temos visitas marcadas para 1500 crianças, só até ao final do ano lectivo, até Junho" – salienta.

Nuno Banza refere que este é um sinal que há escolas interessadas em fazer trabalho curricular na área do ambiente e – "encontram aqui no Centro a resposta, para nós isso é fundamental".

Agir localmente

Segundo Nuno Banza, do ponto de vista politico, quando se sublinha – "pensar globalmente-agir localmente" – nós temos este exemplo aqui – "não dizemos que fazemos, fazemos mesmo".

"O Centro de Educação Ambiental é uma estrutura muito importante, porque do ponto de vista urbano, falar de ambiente sem falar da qualidade de vida das pessoas, não faz sentido.

Porque o maior desafio das nossas cidades não é o albergar pessoas, é albergarem as pessoas com qualidade de vida.

E, sobre isso, não há qualquer dúvida que a Mata da Machada e o Centro de Educação Ambiental em especial tem um papel predominante na qualidade de vida das pessoas" – salienta Nuno Banza.

Centro aberto todos os dias

Na nova programação de actividade do Centro de Educação Ambiental, Nuno Banza, refere que tem vindo a ser desenvolvida – "uma abordagem proactiva, envolvendo um número diversificado de instituições".

"Este esforço que estamos a fazer no sentido de envolver instituições de solidariedade social, Instituto Português da Juventude, Escola de Fuzileiros, Instituto Politécnico de Setúbal, associações desportivas, Associação de Diabéticos, Associação Portuguesa de Educação Ambiental, Liga para a Protecção da Natureza, Quercus, este esforço de ter aqui muita gente envolvida no Centro, tem como principal objectivo, fazer com que o Centro seja determinante para a qualidade de vida das pessoas." – sublinhou Nuno Banza.

O objectivo é que o Centro possa servir as escolas e as pessoas que trabalham, permitindo que após um dia de trabalho possam usufruir do espaço da Mata da Machada – "o Centro vai estar aberto todos os dias em horário alargado, das 9,30 horas até às

19,30 horas".

«Vão andar a pé para a Mata da Machada»

O autarca salientou que com a Unidade de Saúde Pública do Barreiro e com o Agrupamento de Centros de Saúde do Arco Ribeirinho Sul, foram desenvolvidas acções de cooperação com o Centro de Educação Ambiental.
"O objectivo é que seja possível subscreverem percursos terapêuticos.
Dizerem às pessoas – em vez de irem andar a pé nas ruas da cidade, é dizer-lhes - «Vão andar a pé para a Mata da Machada», onde existem percursos com esta ou aquela extensão que se adapta à sua condição física, à sua idade, à sua patologia, ou às suas necessidades terapêuticas.
"Este é um trabalho que não é exclusivo da Câmara e que o custo que a Câmara tem é mínimo, comparado com o impacto e a capacidade que gera na melhoria da vida das pessoas" – sublinha.
Nuno Banza salienta que para o novo projecto de actividades não houve um aumento de encargos com pessoal – "há funcionários da casa reafectados a este serviço, também numa perspectiva de valorização dos recursos internos da autarquia".

Áreas naturais de excelência

O vereador do Ambiente sublinha que o Centro de Educação Ambiental tem – "um papel decisivo na forma como as pessoas vão passar a ver as questões do ambiente".
"A Mata da Machada e o Sapal do Coina são as nossas áreas naturais de excelência. Elas precisam de ser defendidas, mas, elas só serão defendidas se as pessoas se identificarem com elas, se tiverem com elas relações, se tiverem uma relação emocional com estes espaços.
Isso só acontece se as pessoas viverem o espaço." – sublinhou o autarca.
Nuno Banza comenta com entusiasmo as muitas potencialidades na Mata da Machada que permitem contactos com a natureza.
"Se as pessoas frequentarem e gostarem, são defensores deste património que é do Barreiro, não é da Câmara" – sublinhou.

Alargamento de parceiros

Nuno Banza recordou que o Centro de Educação Ambiental tem vindo a evoluir – "é como uma sopa da pedra", foi sendo acrescentado novas iniciativas, novas entidades que o vão enriquecendo – "esse envolvimento fez que fossemos juntando, que permitiu o alargamento de parceiros".

7 maravilhas de Portugal

O vereador do Ambiente sobre a candidatura da Mata da Machada e Sapal de Coina às "7 maravilhas de Portugal", referiu que a candidatura teve como objectivo – "colocar a Mata da Machada e o sapal de Coina visíveis a nível nacional".
Salientou que, mesmo no distrito de Setúbal, existem espaços naturais muito superiores, nomeadamente a Arrábida, entre outros.
"A nossa candidatura foi útil porque permitiu chamar á atenção para a Mata da Machada e Sapal de Coina" – sublinhou.
A encerrar a nossa conversa, Nuno Banza, recordou que as instalações do Centro de Educação Ambiental conta a partir de agora com a instalação de um sistema de «água quente solar" que foi uma oferta da empresa «SelfenergY».
Terminámos a nossa conversa, em pleno Centro de Educação Ambiental. Fomos visitar.
Nuno Banza referiu que vai existir um espaço de exposições, para começar, vai estar patente uma exposição dos alunos da «Escola +» coordenada pelo artista plástico barreirense Kira.
Registe-se pois que, no dia 21 de Março, o Centro de Educação Ambiental começa uma nova fase…Nuno Banza vive com redobrado entusiasmo, quer porque viu nascer o Centro, quer porque sente que vai abrir-se uma nova página deste projecto de educação ambiental, que aposta em demonstrar que de facto é possível – "pensar globalmente e agir localmente".

S.P.

Andreia Pereira, Chefe de Divisão de Sustentabilidade Ambiental

Centro de Educação Ambiental passa a ter como modelo de funcionamento – uma época alta e uma época baixa

Andreia Pereira, tem 30 anos, é natural do Barreiro, terra onde vive – "sempre aqui vivi" – refere.
Licenciada em Biologia, exerce funções na Câmara Municipal do Barreiro, desde há cinco anos, na área do Ambiente. Actualmente é Chefe de Divisão de Sustentabilidade Ambiental da Câmara Municipal do Barreiro.
Na Mata da Machada estão a decorrer os preparativos para a reabertura do Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina, foi, ali, num intervalo do muito trabalho que conversámos com Andreia que nos expressou o seu entusiasmo, pois, uma nova fase do Centro vai arrancar, com novas actividades e melhores condições funcionais.

Gestão estratégica e planeamento ambiental

A Divisão de Sustentabilidade Ambiental tem como áreas de acção o desenvolvimento de actividades direccionadas para a gestão estratégica e planeamento ambiental.
"Acompanhamos estudos e planos que tenham a ver com a área do ambiente, e acaba por ser transversal a outras áreas da Câmara. Temos, também, a área de Sensibilização e Educação Ambiental – sublinha Andreia Pereira.

Centro concentra acções de Educação Ambiental

"O Centro de Educação Ambiental é o pólo que concentra as nossas acções de Educação Ambiental, que passa por um dos objectivos principais da Divisão que é a protecção dos recursos naturais que temos no concelho do Barreiro.

Neste caso, dirigido à protecção do Sapal do Rio Coina e da Mata da Machada, dando a conhecer ao público estes espaços.

Porque, nós sabemos, que a população só protege aquilo que conhece e aquilo que gosta. O Centro de Educação Ambiental tem um papel central no estabelecer as relações entre os munícipes e estes espaços naturais" – sublinha.

Reabre completamente reformulado

Andreia Pereira, refere que o Centro de Educação Ambiental esteve encerrado poraque foi sujeito a um conjunto de obras de reabilitação. Foi instalado um sistema de climatização para o tornar mais agradável, pois atingia temperaturas muito altas no Verão e muito baixas no Inverno, situação pouco agradável, principalmente para as crianças que visitavam ou mesmo que participavam em Campos de Férias.
"O Centro vai reabrir dia 21 de Março, completamente reformulado e com um novo programa de actividades" – refere Andreia Pereira.

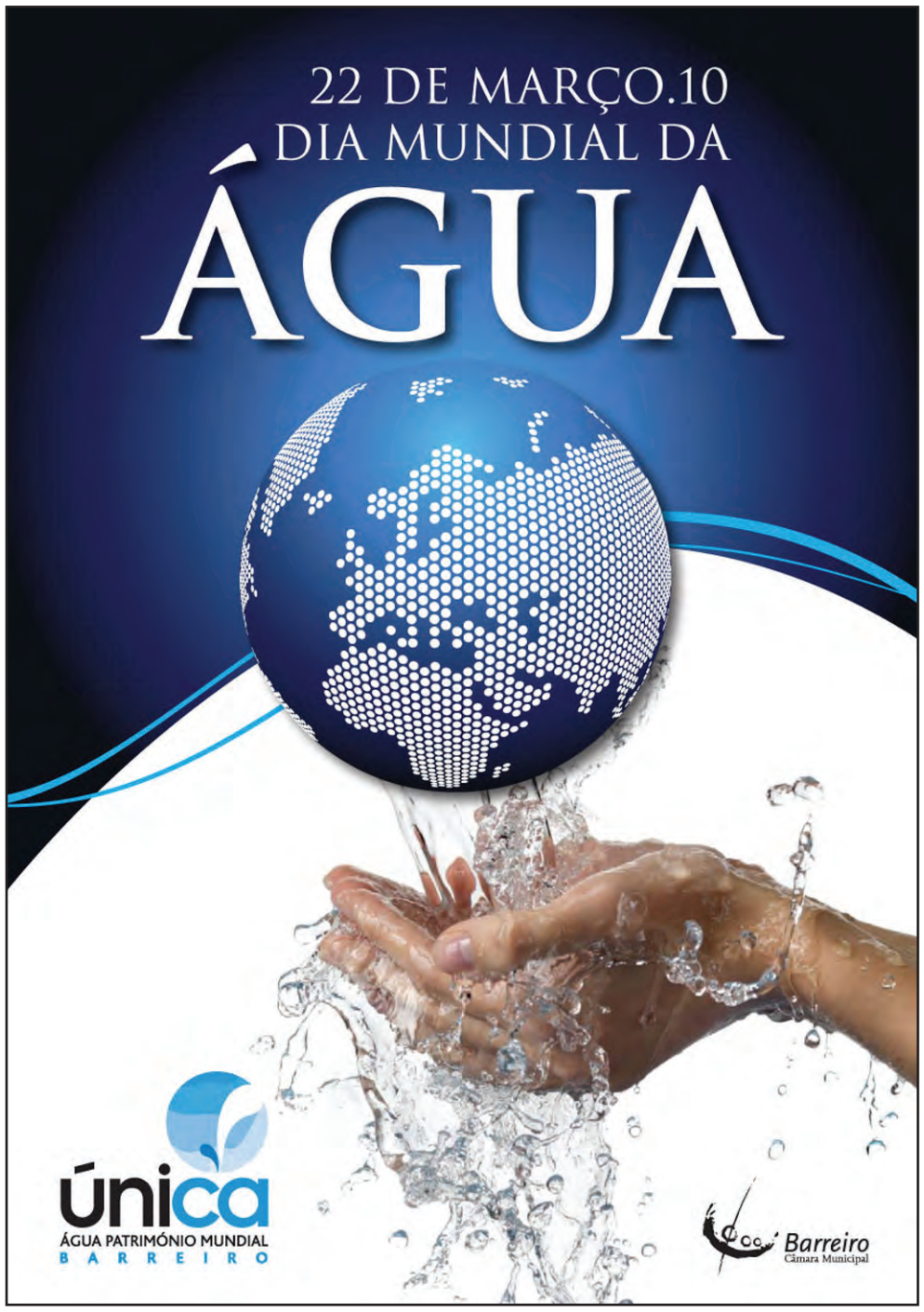
Época alta e época baixa

No novo modelo de funcionamento Andreia Pereira, sublinha que "a principal diferença vai ser o facto de o Centro de Educação Ambiental passar a ter como modelo de funcionamento – uma época alta e uma época baixa".
A época alta tem início em 22 de Maio e términus em 2 de Setembro – "vai estar aberto todos os dias da semana, fins de semana incluídos".
Na época baixa só vai estar aberto ao público durante a semana e ao fim de semana com marcação.

Visitem a Mata da Machada

"Vamos ter também um conjunto de actividades – workshops, cursos de fotografia, ilustração, de interpretação. Oportunamente divulgaremos esse conjunto de actividades" – refere.
Andreia Pereira sublinha que – "estou entusiasmada" e lança um desafio aos barreirenses – "Visitem a Mata da Machada. Consultem os programas e as ofertas que temos para dar, porque de certeza vão ficar entusiasmados, vão gostar e vão voltar.

PUB



rostos
www.rostos.pt
SUPLEMENTO ROSTOS
caderno

GINÁSIO DO BOIA
Modalidades
Musculação - Cardiovascular; Aeróbica; Body-Combat; Step; Localizada; G.A.P.; Manutenção; Aikidô; Yoga; Spining r; Body-Pump; Tai-Chi; Dança do Ventre; Hip-Hop - R.P.M
Avenida da República, 25-A - 2830 Barreiro
Tel.: 212 076 302

NO FORUM BARREIRO

DEBATE «Estação de Tratamento de Águas Residuais Barreiro / Moita – que Desafios para o Futuro?»

No âmbito das iniciativas que vão ser promovidas no concelho do Barreiro para assinalar o Dia Mundial da Água - 22 de Março, vai realizar-se um debate tendo como tema : «Estação de Tratamento de Águas Residuais Barreiro/Moita – que Desafios para o Futuro?».
Esta iniciativa irá decorrer no dia 21 de Março, 17h00, Forum Barreiro, com a participação do Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto de Carvalho, a Vice Presidente da CMB, Vereadora Sofia Martins, responsável pelo Departamento de Águas e Saneamento.

A SIMARSUL – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, será representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Arnaldo Pêgo e o Director de Engenharia José Fialho.
A Câmara Municipal do Barreiro vai promover diversas iniciativas que assinalam o Dia Mundial da Água - 22 de Março.
- Visita à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) Barreiro/Moita – dia 20 de Março, 11h00; para a comunicação socia e autarcas.
- Debate "Estação de Tratamento de Águas Residuais Barreiro/Moita – que Desafios para o Futuro?" – dia 21 de Março, 17h00, Forum Barreiro. Participam o Presidente da CMB, Carlos Humberto de Carvalho, e a Vice Presidente da CMB, Vereadora Sofia Martins, responsável pelo Departamento de Águas e Saneamento. Da SIMARSUL – Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, o Presidente do Conselho de Administração, Arnaldo Pêgo e o Director de Engenharia José Fialho.
- Conversa com a Comunicação Social sobre o panorama actual do sector de águas e saneamento no Concelho do Barreiro e no País – dia 22 de Março, 18h30, no Café "O Pial", na Rua José Relvas.
Salienta-se que, de 19 a 29 de Março, está patente no Forum Barreiro, uma Exposição "Por uma Água Única", sobre o investimento em águas e saneamento, bem como a projecção do filme "H2O Água à Venda".

«Projecto Limpar Portugal»

Grupo do Barreiro define pontos de encontro

A Câmara Municipal do Barreiro associa-se à iniciativa "Limpar Portugal", que terá lugar no dia 20 de Março, disponibilizando apoio em termos logísticos e de divulgação. O Projecto "Limpar Portugal" é um movimento cívico cujo objectivo é promover a educação ambiental por intermédio da iniciativa de limpar a floresta portuguesa no dia 20 de Março de 2010.

O Projecto "Limpar Portugal" é um movimento cívico cujo objectivo é promover a educação ambiental por intermédio da iniciativa de limpar a floresta portuguesa no dia 20 de Março de 2010.

Grupo do Barreiro define pontos de encontro

A apenas quatro dias do Dia L, os locais de intervenção foram efectivamente decididos, tendo sido eliminada a lixeira situada na zona da Quinta dos Sete Portais, na freguesia de Santo André.
Os voluntários inscritos na página do grupo barreirense serão reencaminhados para uma das sete lixeiras, tendo em conta o seu local de residência e as suas preferências. As colocações definitivas dos voluntários serão anunciadas na página do grupo até final da semana.
As freguesias onde irá decorrer a acção de limpeza serão, portanto, Palhais, Barreiro, Santo André e Santo António da Charneca. Os locais que serão, então, alvo de intervenção por parte dos voluntários do projecto 'Limpar Portugal' são: praia de Palhais, Alburrica, Bico do Mexilhoeiro, Praia de Copacabana, Mata da Vila Chã, Ponte da Penalva e Estrada da Marquesa, também na Penalva.
Foi escolhido um ponto de encontro para cada freguesia: em Palhais, será a Igreja de Palhais; no Barreiro, foi escolhido o Largo da Escola Alfredo da Silva, junto ao pelourinho; em Santo André, será o Restaurante Cristelle Mar, junto à marginal de Santo André e, em Santo António da Charneca, foi escolhida a Escola Secundária da Cidade Sol, como ponto de encontro dos voluntários.

Relativamente ao horário em que irá decorrer o evento, prevê-se a reunião dos voluntários nos pontos de encontro pelas 9 horas e o encerramento da actividade às 17 horas, no máximo. No final da acção de limpeza, será atribuído um certificado de participação a cada interveniente.
Solicita-se aos voluntários que se façam acompanhar de calçado e roupa confortáveis, chapéu ou boné, luvas resistentes, lanche e uma vontade imensa de contribuir para a limpeza do concelho do Barreiro!

Cátia e Vanessa Pimenta

PUB

Secretário de Estado da Administração Local, José Junqueiro no Barreiro

A autarquia tem uma ideia muito concreta do que quer para o concelho e tem um plano de desenvolvimento estruturante

José Junqueiro, Secretário de Estado da Administração Local, esteve de visita ao concelho do Barreiro, garantiu que todos os projectos relativos à Terceira Travessia do Tejo e planos de mobilidade – "estão a organizar-se no terreno e nada faz prever que possam sofrer qualquer atraso".
Carlos Humberto, sublinhou que da parte do Secretário de Estado da Administração Local encontrou disponibilidade para que os projectos previstos para o Barreiro se possam continuar a desenvolver, particularmente, disse, "as questões relacionadas com o território da Quimiparque, pólo ferroviário, as questões da mobilidade, a terceira travessia do Tejo, as questões relacionadas com o Arco Ribeirinho Sul e as zonas ribeirinhas do Coina e do Tejo".

José Junqueiro, Secretário de Estado da Administração Local, esteve de visita ao concelho do Barreiro.
Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, referiu que nesta visita procurou "partilhar um conjunto de preocupações, perspectivas e projectos de desenvolvimento para o concelho do Barreiro".
O autarca sublinhou que a Câmara Municipal do Barreiro disponibilizou-se para dar os contributos necessários para resolver os "nossos problemas", mas, "com a resolução dos nossos problemas contribuir para uma área Metropolitana mais forte e mais dinâmica".

Disponibilidade para que projectos avancem

Carlos Humberto, sublinhou que da parte do Secretário de Estado da Administração Local encontrou disponibilidade para que os projectos previstos para o Barreiro se possam continuar a desenvolver, particularmente, disse, "as questões relacionadas com o território da Quimiparque, pólo ferroviário, as questões da mobilidade, a terceira travessia do Tejo, as questões relacionadas com o Arco Ribeirinho Sul e as zonas ribeirinhas do Coina e do Tejo".
Carlos Humberto referiu igualmente que foram abordadas, com o Secretário de Estado, matérias relacionadas com o emprego, desenvolvimento económico e sustentabilidade do concelho.

Projecto a pensar nas pessoas e na sua qualificação

José Junqueiro, Secretário de Estado da Administração Local, salientou que esta visita permitiu-lhe "conhecer o Barreiro de forma privilegiada".
José Junqueiro, sublinhou que para a autarquia "há uma ideia muito concreta do que quer para o concelho" e tem um plano de desenvolvimento estruturante, que – "olha muito para a frente ribeirinha, olha para aquilo que é o Barreiro histórico, e, a partir dele que construir um Barreiro moderno".
"É um projecto a pensar nas pessoas e na sua qualificação" – disse.
Há uma ideia pragmática e uma ideia estratégica

José Junqueiro, salientou que o projecto da autarquia para o concelho, tem como objectivo fazer regressar ao Barreiro, as cerca de 60% de pessoas que hoje vão trabalhar fora, criando condições para que possam aqui exercer as suas actividades profissionais.
"Esta organização do território entre a habitação e a indústria, a frente ribeirinha e aquilo que é a matriz do Barreiro, prova bem que há uma ideia pragmática e uma ideia estratégica" – sublinhou o Secretário de Estado.

Valorização do território como área polinucleada

Segundo o Secretário de Estado da Administração Local, é fundamental que os projectos estruturantes, em termos nacionais, que estão a ser desenvolvidos – "tenham aqui consequências", nomeadamente a Terceira Travessia do Tejo, o Arco Ribeirinho Sul e a realidade da ferrovia.
Todos estes projectos, referiu valorizam a Área Metropolitana de Lisboa e reforça a sua atractividade como capital, com a valorização do território como área polinucleada.
"Isto não é só para o Barreiro, é para esta grande área metropolitana e para o país" – salientou.

Cidade onde se pode viver e trabalhar

José Junqueiro, sublinhou que este conjunto de projectos – "Não quer o Barreiro como dormitório, mas como cidade onde se pode viver e trabalhar".
"Saímos daqui com um sentimento gratificante, porque entendemos que está a ser feito algo que não é meramente local, é algo com maior abrangência. É algo que o Governo deve acarinhar" – disse, acrescentou, igualmente, que sai som o sentimento que os projectos que estão a ser dinamizados pelo governo – "são acarinhados pela Câmara do Barreiro".

Nada faz prever que possam sofrer qualquer atraso

José Junqueiro, Secretário de Estado da Administração Local, no diálogo com os órgãos de comunicação social, garantiu que todos os projectos relativos à Terceira Travessia do Tejo e planos de mobilidade – "estão a organizar-se no terreno e nada faz prever que possam sofrer qualquer atraso".
Na sua opinião só se fossem suspensos, como há quem o defenda, mas isso, sublinhou seria atrasar o desenvolvimento do país e do Barreiro.
O presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu que a tomada de posse dos órgãos do Arco Ribeirinho Sul – "está por dias".

PEC não vai afectar investimentos

José Junqueiro, garantiu que o "PEC sendo uma coisa necessária", o "PEC não vai afectar investimentos" ao nível local.
Recordou que ao nível de investimentos foi assinado um Protocolo com a Associação Nacional de Municípios, para desbloquear os "constrangimentos do QREN".
Sublinhou que os anos 2011 e 2012 são imparáveis em investimentos, contribuindo para dar – "grandes impulsos às economias locais".

Debate sobre Direitos dos Consumidores no Barreiro

Portugueses por razões históricas não estão muito habituados a reclamar

A Delegação Local da PLURICOOP no Lavradio realizou dia 17 de Março, no Auditório Teófilo Monte, um colóquio/debate no âmbito das comemorações do DIA MUNDIAL DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR.
Clarice Moreira do Centro de Informação Autárquica ao Consumidor, da Câmara Municipal do Barreiro, frisou que «apesar de todos sermos consumidores não conhecemos os nossos direitos e os nossos deveres enquanto tal» explicando que «os portugueses, por razões históricas, não estão muito habituados a reclamar nem a procurar conhecer os seus direito».

«O tema da Defesa do Consumidor nem sempre tem sido bem divulgado e enquanto Associação de Consumidores a Cooperativa não podia deixar de assinalar este dia» referiu Noé Tempero coordenador desta Delegação como enquadramento a esta iniciativa e deixou o apelo «nós enquanto consumidores devemos estar interessados em conhecer os nossos Direitos e enquanto donos da Cooperativa devemos usar este espaço que é nosso como espaço de formação e de participação».

Cooperativas de Consumidores já fizeram história nesta matéria

Patrícia Gomes, coordenadora da área da Defesa dos Consumidores da FENACOOP – Federação Nacional das Cooperativas de Consumidores, sublinhou o papel das Cooperativas na Defesa dos Consumidores referindo que «as Cooperativas de Consumidores já fizeram história nesta matéria e nomeadamente em Portugal, porque elas nasceram como forma de reacção á falta de respostas, por parte de outros sectores, para as suas necessidades. Elas nasceram como forma organizada dos consumidores para protegerem os seus interesses económicos, sociais e culturais» e deu alguns exemplos «as cooperativas, para além do trabalho de representação dos Consumidores, têm desenvolvido acções concretas como a criação de um Gabinete de Apoio ao Sobreendividado que tem apoiado cidadãos em situações financeiras difíceis que em conjunto com o Gabinete de Apoio ao Consumidor – ambos da FENACOOP – prestam um serviço gratuito e de âmbito Nacional».
Patricia Gomes terminou a sua intervenção recordando que «as Cooperativas começam por ser uma associação que tem uma empresa e por isso tem responsabilidades para com a comunidade».

Portugueses não estão muito habituados a reclamar

Para falar deste tema esteve também Clarice Moreira do Centro de Informação Autárquica ao Consumidor que frisando que «apesar de todos sermos consumidores não conhecemos os nossos direitos e os nossos deveres enquanto tal» explicando que «os portugueses, por razões históricas, não estão muito habituados a reclamar nem a procurar conhecer os seus direito», deixando ainda o apelo a que os presentes

passem a palavra já que enquanto cidadãos temos o dever de intervir e melhorar a sociedade.

Cidadão estejam alerta para os seus direitos e deveres

Depois destas exposições, que decorreram de um modo bastante informal, foi a vez da assistência colocart questões como dúvidas sobre as facturas da electricidade e os serviços a elas imputados, ou a prestação de serviços municipais. Estas últimas foram respondidas por Carlos Moreira Vereador da Câmara Municipal do Barreiro que manifestou ainda a preocupação do Executivo nas questões dos Direitos dos Consumidores, referindo, para tal a importância deste tipo de debates e de como é importante que os cidadão estejam alerta para os seus direitos e deveres para que possam estar mais defendidos.

RN

Dia Mundial da Poesia

Assinalado com uma Tertúlia e o Lançamento de um Livro

O Dia Mundial das Poesia, a 21 de Março, vai ser assinalado no Concelho do Barreiro com uma Tertúlia e o Lançamento de um Livro.
A Tertúlia de Poesia terá lugar, pelas 10h00, na SFAL, Sociedade Filarmónica Agrícola Lavradiense.
A cerimónia de lançamento do livro "Cantata Pranto e Louvor", de Filipe Chinita e Manuel Gusmão, será pelas 17h30, no Auditório Municipal Augusto Cabrita.
A SFAL volta, assim, a ser palco de mais uma Tertúlia de Poesia, desta feita programada especialmente para este domingo – numa organização conjunta da Câmara Municipal do Barreiro, SFAL, Cooperativa Cultural Popular Barreirense e Universidade da Terceira Idade do Barreiro.
A cerimónia de lançamento do livro "Cantata Pranto e Louvor", de Filipe Chinita e Manuel Gusmão, será pelas 17h30, no Auditório Municipal Augusto Cabrita (Parque da Cidade, Avenida Escola de Fuzileiros Navais). Com o apoio da Cooperativa Cultural Popular Barreirense, terá apresentação de Glória Bastos e leitura de poemas pela Associação Griot.

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro

A gestão da Mata da Machada pela autarquia é um processo em aberto

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu ao "Rostos" que a possibilidade da Câmara Municipal do Barreiro vir assumir a gestão da Mata da Machada, – "é um assunto que continua em aberto, em ponderação, que é preciso avaliar vantagens e desvantagens".
O autarca referiu que a Mata da Machada e o Sapal do Rio Coina, no seu conjunto, correspondem a 15% do território do concelho do Barreiro, e, considera que é necessário "aos poucos ir sublinhando a importância destes territórios, como espaços privilegiados para a prática do desporto, do lazer, de práticas de vida saudável, dar uma atenção especial à sua fauna e flora, sendo o Centro de Educação Ambiental um elemento estruturante desta visão e desta estratégia".

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu ao "Rostos" que o projecto do Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada – "insere-se numa visão que temos para o concelho, onde as questões do ambiente e da sustentabilidade ambiental são muito importantes e essenciais no seu desenvolvimento".
Referiu o autarca que a Mata da Machada e o Sapal do Rio Coina, no seu conjunto, correspondem a 15% do território do concelho do Barreiro, - "uma parcela de território muito significativa".
O presidente da Câmara Municipal do Barreiro referiu que é necessário "aos poucos ir sublinhando a importância destes territórios, como espaços privilegiados para a prática do desporto, do lazer, de práticas de vida saudável, dar uma atenção especial à sua fauna e flora, sendo o Centro de Educação Ambiental um elemento estruturante desta visão e desta estratégia".

Contar com todos na construção do Barreiro

Carlos Humberto, interrogado pelo facto de esta área de acção autárquica ser coordenada por um vereador do Partido Social Democrata, se atribuía algum significado.
O autarca destacou que, sempre disse, independentemente das maiorias que obtivesse nos resultados eleitorais, entendia que trabalhava com todo os que pretendessem trabalhar.
Recordou que atribuiu condições para trabalhar – "razoáveis e até boas, para os vereadores que têm pelouro" e que não eleitos pela força politica – "pela qual eu fui eleito".
"Têm a confiança do presidente para promoverem as acções que considerem necessárias e indispensáveis ao seu trabalho. O significado que atribuo é esse, há condições para trabalhar e têm trabalhado.
Também isto, na verdade, faz parte da visão que temos para o nosso concelho, que é contar com todos os que estão verdadeiramente empenhados em fazer um Barreiro melhor" – sublinhou o presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

Gestão pela autarquia em aberto

Sobre a possibilidade da Câmara Municipal do Barreiro vir assumir a gestão da Mata da Machada, Carlos Humberto, referiu que – "é um assunto que continua em aberto, em ponderação, que é preciso avaliar vantagens e desvantagens".
A decisão que a autarquia tomou, referiu o autarca, foi que é preciso continuar a recolher informações e estabelecer contactos.
"Esta é uma hipótese de trabalho que não está fechada. É preciso ver os méis disponíveis, condições técnicas, humanas e financeiras, para avaliarmos a possibilidade de concretização desta ideia" – sublinhou o presidente da Câmara Municipal da Moita.

PUB